

Movimentos Nativistas e Emancipacionistas:

Ainda hoje, muitos historiadores pensam sobre como o Brasil conseguiu dar fim a dominação colonial exercida pelos portugueses. O interesse pelo assunto promove uma discussão complexa que interliga as transformações intelectuais e políticas que tomaram conta do continente europeu e o comportamento das ideias que sustentaram a luta pelo fim da ingerência lusitana. Por fim, tivemos que alcançar nossa autonomia graças ao interesse de sujeitos diretamente ligados ao poder metropolitano.

No século XVIII, podemos observar que algumas revoltas foram fruto da incompatibilidade de interesses existente entre os colonos e os portugueses. Algumas vezes, a situação de conflito não motivou uma ruptura radical com a ordem vigente, mas apenas a manifestação por simples reformas que se adequassem melhor aos interesses locais. Usualmente, os livros de História costumam definir essas primeiras revoltas como sendo de caráter nativista.

Outras rebeliões desenvolvidas no mesmo século XVIII tomaram outra feição. As chamadas rebeliões separatistas pensavam um novo meio de se organizar a vida no espaço colonial a partir do banimento definitivo da autoridade lusitana. Em geral, seus integrantes eram membros da elite que se influenciaram pelas manifestações liberais que engendraram a Independência das Treze Colônias, na América no Norte, e a Revolução Francesa de 1789. Mesmo preconizando os ideais iluministas e liberais, as revoltas acontecidas no Brasil eram cercadas por uma série de limites. O mais visível deles se manifestava na conservação da ordem escravocrata e a limitação do poder político aos membros da elite econômica local. Além disso, ao contrário do que apregoavam muitos historiadores, essas revoltas nem mesmo tinham a intenção de formar uma nação soberana ou atingir amplas parcelas do território colonial.

Entre os principais eventos que marcam a deflagração das revoltas nativistas, destacamos a Revolta dos Beckman (1684, Maranhão); a Guerra dos Emboabas (1707, Minas Gerais); a Guerra dos Mascates (1710, Pernambuco); e a Revolta de Filipe dos Santos (1720, Minas Gerais). As únicas revoltas separatistas foram a Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789, na região de Vila Rica, e a Conjuração Baiana, deflagrada em 1798, na cidade de Salvador.

REVOLTAS NATIVISTAS:

Introdução

As revoltas nativistas foram aquelas que tiveram como causa principal o descontentamento dos colonos brasileiros com as medidas tomadas pela coroa portuguesa. Ocorreram entre o

final do século XVII e início do XVIII. A maior parte destas revoltas foi reprimida com violência pela coroa portuguesa, como forma de controlar seu domínio sobre a colônia brasileira.

Principais causas:

- Monopólio português do comércio de mercadorias.
- Preços elevados cobrados pelos produtos comercializados pelos portugueses.
- Medidas da metrópole que favoreciam os portugueses, principalmente os comerciantes.
- Conflitos culturais, políticos e comerciais entre colonos e portugueses.
- Altos impostos cobrados pela coroa portuguesa, principalmente sobre a extração de ouro realizada pelos colonos brasileiros.
- Exploração colonial praticada por Portugal.
- Rígido controle, através de leis, imposto pela metrópole sobre o Brasil.

Principais revoltas nativistas:

Revolta de Beckman

Ocorreu no Maranhão em 1684. Liderada por Manuel Beckman, teve como causa principal a falta de mão-de-obra escrava e o desabastecimento e altos preços das mercadorias comercializadas pela Companhia Geral de Comércio do Estado do Maranhão, criada pela coroa portuguesa em 1682.

Guerra dos Emboabas

Ocorreu em Minas Gerais entre os anos de 1708 e 1709. Os bandeirantes paulistas queriam exclusividade na exploração das minas de ouro descobertas por eles. Porém, portugueses e colonos de outros estados (chamados de emboabas pelos paulistas) também queriam o direito de exploração. O conflito ocorreu pela disputa de exploração do ouro entre estes dois grupos.

Guerra dos Mascates

Ocorreu em Pernambuco entre 1710 e 1711. Teve como principal causa a disputa política entre os senhores de engenho de Olinda e os mascates (comerciantes portugueses) pelo controle de Pernambuco.

Revolta de Filipe dos Santos

Também conhecida como Revolta de Vila Rica, ocorreu em Vila Rica (Minas Gerais), atual Ouro Preto, no ano de 1720. Liderada por Filipe dos Santos, teve como causas:

- A cobrança de altos impostos e taxas pela coroa portuguesa sobre a exploração de ouro no Brasil.
- A criação das Casas de Fundição, criada para controlar e arrecadar impostos sobre o ouro encontrado na colônia.
- Proibição da circulação do ouro em pó, com punições severas para quem fosse pego com o ouro nesta condição.
- Monopólio das principais mercadorias pelos comerciantes portugueses.

REVOLTAS SEPARATISTAS:

O que foram:

As revoltas separatistas foram movimentos sociais ocorridos no Brasil Colonial, caracterizados pelo forte anseio de conquistar a independência do Brasil com relação a

Portugal. Estes movimentos possuíam certa organização política e militar, além de contar com forte sentimento contrário à dominação colonial.

Causas principais

- Cobrança elevada de impostos de Portugal sobre o Brasil.
- Pacto Colonial - Brasil só podia manter relações comerciais com Portugal, além de ser impedido de desenvolver indústrias.
- Privilégios que os portugueses tinham na colônia em relação aos brasileiros.
- Leis injustas, criadas pela coroa portuguesa, que tinham que ser seguidas pelos brasileiros.
- Falta de autonomia política e jurídica, pois todas as ordens e leis vinham de Portugal.
- Punições violentas contra os colonos brasileiros que não seguiam as determinações de Portugal.
- Influência dos ideais do Iluminismo e dos movimentos separatistas ocorridos em outros países (Independência dos Estados Unidos em 1776 e Revolução Francesa em 1789).

Principais revoltas separatistas:

Conjuração Mineira

Foi um movimento separatista ocorrido na cidade de Vila Rica (Minas Gerais) no ano de 1789. Teve como principal causa os altos impostos cobrados sobre o ouro explorado nas regiões das minas e também da criação da derrama. Teve como líderes intelectuais, poetas, militares, padres e até um alferes (Tiradentes). Tinha como objetivo, após a independência, implantar o sistema republicano no Brasil, criar uma nova Constituição e incentivar o desenvolvimento industrial. O movimento foi denunciado ao governo, que o reprimiu com violência. Os líderes foram condenados a prisão ou exílio.

Tiradentes foi condenado a morte na força.

Conjuração Baiana

Foi uma rebelião popular, de caráter separatista, ocorrida na Bahia em 1798. Teve a participação de pessoas do povo, ex - escravos, médicos, sapateiros, alfaiates, padres, entre outros segmentos sociais. Teve como causa principal exploração de Portugal, principalmente no tocante a cobrança elevada

de tributos. Defendiam a liberdade com relação a Portugal, a implantação de um sistema republicano e liberdade comercial.

Após vários motins e saques, a rebelião foi reprimida pelas forças do governo, sendo que vários revoltosos foram presos, julgados e condenados.

EXERCÍCIOS:

01- A decisão de Portugal de recriar as Casas de Fundição, por onde todo o ouro extraído

deveria obrigatoriamente passar, é o motivo da

- A) Guerra dos Emboabas.
- B) Guerra dos Mascates.
- C) Insurreição Pernambucana.
- D) Revolta de Vila Rica.
- E) Inconfidência Mineira.

02- No início do século XVIII, duas rebeliões ocorreram no Brasil, as quais não manifestaram ideia de se conseguir a independência. Essas eram duas das chamadas revoltas nativistas, pois apenas contestavam alguns aspectos específicos do Pacto Colonial, tendo um caráter regionalista.

Essas revoltas são:

- A) Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.
- B) Guerra dos Farrapos e Insurreição Paranaense.
- C) Guerra dos Emboabas e Guerra dos Mascates.
- D) Conjuração dos Alfaiates e Cabanagem.
- E) Balaiada e Sabinada.

3- No Brasil colônia, particularmente no séc.XVIII, ocorreram dois movimentos revolucionários que ficaram conhecidos como Inconfidência Mineira (1789) e Conjuração Baiana (1798). Quais características são comuns entre eles?

- A) A influência do pensamento iluminista e a participação maciça de pessoas da elite da sociedade local.
- B) Foram inspiradas pelo lema Liberdade, Igualdade e Fraternidade e pretendiam acabar com a escravidão.
- C) Queriam romper com a dominação colonial e tiveram influência do pensamento iluminista.
- D) Foram sufocadas sem grande derramamento de sangue, pois havia grande participação de pessoas ligadas à elite da sociedade local.
- E) Pretendiam acabar com a escravidão e estabelecer a independência política do Brasil.

4-“No final do século XVIII, começaram a ocorrer movimentos de emancipação política no Brasil-Colônia, como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana” (COSTA; MELLO, 2006). Contribuiu(íram) para o surgimento desses movimentos

- A) as ideias dos padres jesuítas, que defendiam a igualdade entre brasileiros e portugueses, e o liberalismo econômico colocado em prática pelo Marquês de Pombal, a partir de 1750.
- B) os ideais do Iluminismo e a reação ao aumento da opressão econômica de Portugal sobre o Brasil, representados pela taxaço severa sobre o ouro das “Gerais” e a proibição de manufaturas.
- C) as rebeliões de escravos, que eram apoiados pelos homens livres pobres da colônia.
- D) as guerras que aconteciam neste momento na Europa, que enfraqueciam o governo português.
- E) o decidido apoio americano a estes movimentos, em armas e dinheiro, após o término da guerra de Independência dos Estados Unidos.

5-As causas da Conjuração Baiana (1798) estão relacionadas com

- A) contradições sociais e agravamento da escassez de alimentos, uma vez que a área de plantio para subsistência diminuiu diante do avanço da lavoura canavieira.
- B) reações contra os privilégios comerciais lusitanos na região e o interesse da Inglaterra no monopólio do comércio.
- C) aumento de impostos, que generalizou a insatisfação de toda a sociedade para com a metrópole, desde a alta aristocracia até as camadas mais populares, fazendo subir as tensões coloniais.
- D) conflitos entre colonos e jesuítas, decorrentes da utilização de escravos indígenas nas plantações da região.
- E) a prisão de oficiais das unidades militares da região, com a finalidade de impedir manifestações contra o rigor do fiscalismo português.

6- Esteve relacionado com as causas da Revolta de Beckman a(o)(s)

- A) elevação de Recife à condição de vila (município), o que provocou forte reação dos olindenses.
- B) obstáculos que os jesuítas impunham à escravização dos indígenas.
- C) conflitos entre colonos em disputa pela riqueza aurífera.
- D) ideal republicanista, estando seus líderes influenciados pela Independência dos Estados Unidos.
- E) forte desejo de independência, inspirado nos ideais iluministas de igualdade e liberdade.

7. Durante os séculos XVII e XVIII, o Brasil foi palco de motins, conspirações, revoltas e rebeliões. A Inconfidência Mineira é uma das expressões mais contundentes desse período.

Em relação a esse período, assinale a alternativa correta:

- A - O movimento inconfidente contra a metrópole manifestou-se em um momento em que o próprio estado português afrouxava seu poderio econômico e político sobre a colônia.
- B - Houve repressão da corte portuguesa como resposta aos protestos contra a instalação das casas de fundição, onde o ouro deveria ser quintado e transformado em barras.
- C - Os inconfidentes eram homens sem posses, desesperançados com os rumos do Brasil; por isso se rebelaram.
- D - Os inconfidentes inspiraram-se nas idéias absolutistas, defendidas pelos pensadores iluministas.
- E - A Inconfidência Mineira não visava ao fim do colonialismo português.

8- Responder, relacionando o nome dos movimentos sociais apresentados na coluna "A" com suas respectivas características, na coluna "B":

Coluna A

- 1 – Revolta de Beckman
- 2 – Guerra dos Emboabas
- 3 – Guerra dos Mascates
- 4 – Revolta de Filipe dos Santos

Coluna B

- () Luta dos comerciantes para elevar Recife à categoria de vila, em oposição aos produtores de açúcar de Olinda.
- () Movimento em oposição às casas de fundição, que haviam aumentado a exploração da Coroa sobre os mineiros.
- () Combate ao monopólio e aos altos preços praticados pela Companhia de Comércio do Maranhão, e também aos jesuítas, que queriam impedir os grandes proprietários de escravizar os indígenas.
- () Luta entre paulistas e forasteiros pelo domínio da região das Minas Gerais, reivindicada por aqueles. Levou à separação da região das minas da Capitania de São Paulo e à criação da Capitania de Minas Gerais.

A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A - 1 – 3 – 4 – 2
- B - 1 – 2 – 4 – 3
- C - 2 – 4 – 3 – 1
- D - 3 – 4 – 1 – 2
- E - 4 – 1 – 3 – 2

9- Abaixo, na coluna da esquerda, são citadas seis revoltas ocorridas durante o período colonial brasileiro. Na coluna da direita, são apresentadas as motivações de quatro daquelas revoltas. Associe adequadamente as colunas:

- 1 – Inconfidência Mineira
- 2 – Revolta de Beckman
- 3 – Guerra dos Emboabas
- 4 – Guerra dos Mascates
- 5 – Revolta de Filipe dos Santos
- 6 – Inconfidência Baiana

- () Insatisfação da comunidade mercantil recifense com o domínio político dos senhores de engenho olindenses.
- () Proibição da circulação de ouro em pó na região mineira e criação das Casas de Fundição.
- () Criação da Companhia Geral do Comércio do Maranhão e oposição dos jesuítas à utilização da mão-de-obra indígena pelos colonos.



() ~~Insatisfação dos colonos com a tentativa de monopolização das minas auríferas pelos paulistas.~~

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A - 4 – 5 – 2 – 3.
- B - 1 – 2 – 3 – 6.
- C - 5 – 1 – 2 – 4.
- D - 3 – 2 – 6 – 5.
- E - 4 – 1 – 3 – 6.

10- A Conjuração Baiana (1798) diferenciou-se da Conjuração Mineira (1789), entre outros aspectos, porque aquela:

- A - envolveu a alta burguesia da sociedade do Nordeste;
- B - pretendia a revogação da política fiscal do Marquês de Pombal;
- C - aglutinou a oficialidade brasileira insatisfeita com seu soldo;
- D - teve um caráter popular, com preocupações sobretudo sociais;
- E - ficou também conhecida como "revolta dos marinheiros".